

Aqui está a tradução do capítulo em português brasileiro, com diálogos formatados corretamente e linguagem natural:--- Entregue a Jade das Memórias, ou você morre! Como Su Mo não respondia, Luo Feiyu teve um brilho assassino nos olhos e repetiu a ameaça. - Pode... soltar primeiro? Su Mo estava sendo esmagado, sentindo que seu pescoço iria quebrar a qualquer momento! Luo Feiyu aliviou um pouco a pressão, mas seu olhar continuou gelado. - Uff... uff... Su Mo respirava ofegante, quase sufocado. Aquela mulher quase o tinha estrangulado até a morte! Percebendo a impaciência no rosto de Luo Feiyu, Su Mo finalmente falou: - A Jade das Memórias não está comigo. Se me matar agora, tudo o que fizemos será conhecido por todo o mundo! - Está me ameaçando? O brilho assassino nos olhos de Luo Feiyu intensificou-se, e a pressão em seu pescoço aumentou novamente. A razão pela qual ela ainda não o tinha matado era porque não encontrara a jade em seu corpo. Como uma especialista do nível Imperial, com um simples escaneamento espiritual, ela já sabia tudo o que Su Mo carregava — até mesmo o conteúdo do anel de armazenamento em seu dedo. Mas, infelizmente, não conseguiu detectar a Jade das Memórias escondida no espaço pessoal do sistema de Su Mo. Sob aquela pressão, o rosto belíssimo de Su Mo ficou vermelho, como se fosse ser esmagado a qualquer instante. No entanto, ele não demonstrou medo. Em vez disso, manteve um olhar calmo, encarando Luo Feiyu diretamente. Dez segundos. Vinte segundos. Trinta segundos. Logo quando Su Mo sentiu que a morte estava próxima... Luo Feiyu finalmente soltou-o. - Você venceu. Sua voz era fria quando perguntou: - Diga, o que quer em troca da Jade das Memórias? Su Mo não respondeu imediatamente. Ajoelhou-se, respirando profundamente. Depois de se recuperar, ele ergueu o olhar para o rosto gelado e deslumbrante de Luo Feiyu e soltou algumas palavras simples: - Me agrade. Me deixe feliz. ---### **Capítulo 4: O Torneio da Família e o Nome de Su Mo** - Impossível! Absolutamente impossível! Quase sem pensar, Luo Feiyu recusou com um balanço de cabeça. Ela já tinha sido humilhada por esse canalha antes. Agora, com seus poderes restaurados, ter que agradá-lo? Jamais! Ela era uma Imperatriz! Será que sua dignidade não valia nada? - Então não quer mais a Jade das Memórias? Su Mo sorriu, observando-a. O fato de ela não o ter matado imediatamente já mostrava que ele tinha vantagem. Ao ouvir falar da jade, Luo Feiyu ficou em silêncio. Aquilo registrava momentos que ela jamais poderia revelar. Inclusive ela de quatro no chão... Aproveitando a hesitação dela, Su Mo pressionou: - É simples, só precisa me agradar. Olhando para o céu, ele acrescentou: - Já está anoitecendo. Apenas durma comigo. - Você... - Luo Feiyu franziu a testa. Agora que seus poderes estavam de volta, como poderia aceitar isso? - Só dormir! Nada mais - Su Mo interrompeu, levantando três dedos em sinal de juramento. - Eu prometo! Luo Feiyu mordeu os lábios, sem responder. Se fosse apenas dormir... talvez fosse aceitável. Vendo isso, Su Mo soube que tinha conseguido. - Vamos. Amanhã te entrego a Jade das Memórias. Com um sorriso malicioso, ele pegou Luo Feiyu no colo e correu para dentro do quarto. O rosto dela ficou vermelho, e ela murmurou: - Amanhã, você realmente vai me dar a jade? - **Tapa!** Su Mo deu um leve tapa em seu traseiro e riu: - Pode ficar tranquila. Se eu estiver feliz, você recebe. - Hmm... Luo Feiyu anuiu, deixando-se ser carregada. O tempo passou, e três dias se foram. **[Ding!]** ** [Sistema detecta que o hospedeiro enganou a Imperatriz Guardiã do Escolhido. Recompensa: +999 de cultivo.]** **[Ding! Sistema detecta segunda trapaça contra a Imperatriz Guardiã. Recompensa: Carta de Supressão Espiritual.]** ** [A Carta de Supressão Espiritual pode neutralizar qualquer alma residual num raio de 500 metros. Uso único.]** Ouvindo as notificações, Su Mo protestou: - Calúnia! Puro boato, Sistema!!! Onde é que ele tinha enganado Luo Feiyu? Isso não existia! ** [Hospedeiro, no primeiro dia, você usou a desculpa de que a Imperatriz não deixou você aproveitar o momento para não entregar a jade.]** ** [No segundo dia, você alegou que ela não o abraçou ao acordar.]** Su Mo piscou, fingindo inocência: - Será que eu sou tão cruel assim? ** [Mais que isso!]** O sistema respondeu, irritado. ** [Nesses dias, você ainda...]** Antes que o sistema revelasse tudo, Su Mo rapidamente o silenciou. Se aquilo viesse à tona, até ele se consideraria um monstro. - Su Mo, qual será sua desculpa hoje para não me dar a jade? Na cama, Luo Feiyu olhou para ele com os lábios franzidos. Lágrimas brilhavam em seus olhos, e ela parecia uma mulher frágil e injustiçada. Mesmo com seus poderes restaurados, capazes de esmagá-lo como uma formiga, ela se via reduzida a uma simples mortal, impotente diante de suas ameaças. -

Desculpa? Su Mo fez cara de quem não entendia. Depois, sorriu: – Hoje estou feliz. Quando o sol se pôr, você recebe a jade. – Sério? O rosto de Luo Feiyu iluminou-se. – Claro. Su Mo riu, subiu na cama e abraçou-a, enterrando o rosto em seu peito. Ele inalou profundamente seu perfume, satisfeito. Luo Feiyu corou, quase o empurrando. Mas, temendo que ele voltasse atrás na promessa, acabou cedendo. – Vamos dar um passeio. Ao pôr do sol, a jade é sua. – Certo. Ela não recusou. Não podia. Ainda queria recuperar a jade para se vingar desse canalha mil vezes. Ao saírem do pátio, os dois capangas de Su Mo, Xu Pingan e Wang Fugui, saudaram: – Chefe! Em seguida, olharam para Luo Feiyu: – Senhora Chefe! O título fez Luo Feiyu corar novamente. Ela abriu a boca para protestar, mas, depois de hesitar, preferiu ficar quieta. Já era meio-dia, e o pôr do sol não estava longe. Não valia a pena arriscar tudo agora. Se Su Mo ficasse irritado e adiasse mais uma vez, todo seu esforço teria sido em vão. --- **Notas:** - Mantive os nomes originais (Su Mo, Luo Feiyu, Xu Pingan, Wang Fugui) por serem parte da identidade dos personagens. - Adaptei termos como "Jade das Memórias" para algo mais natural em português. - Os diálogos foram formatados com travessões conforme solicitado. - Ajustei expressões para soar mais naturais em português brasileiro (ex.: "canalha" para vilão, "Ding!" traduzido como notificação do sistema). - Preservei a atmosfera de tensão e humor do original. Vendo que Luo Feiyu não rebateu, Xu Pingan e Wang Fugui não seguraram as risadas e levantaram os polegares para Su Mo.— Chefe, você é foda! — disseram juntos, impressionados.